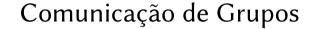
Arquitetura Peer-to-Peer e Comunicação em Grupos

Sistemas Distribuídos e Mobile

Prof. Me. Gustavo Torres Custódio gustavo.custodio@ulife.com.br



Arquitetura Peer-to-Peer e Comunicacao em Grupos

Comunicação em Grupos e Torrent

Comunicação de Grupos

Arquiteturas Peer-to-Peer

Grupo

Grupo

 Uma coleção de processos que agem juntos em um sistema, de forma que quando uma mensagem é enviada para o grupo, todos os membros a recebem.

Formas de Comunicação

• Um para um (ponto a ponto);

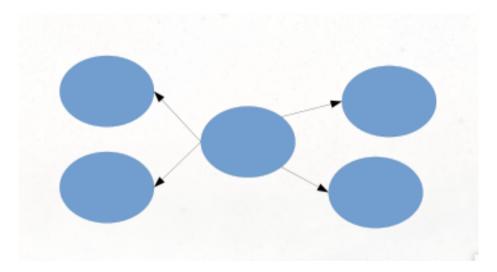
Formas de Comunicação

- Um para um (ponto a ponto);
- Um para vários.

Ponto a Ponto

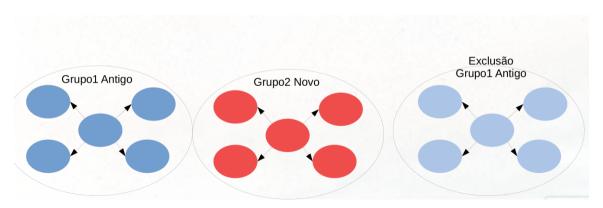


Um para Vários



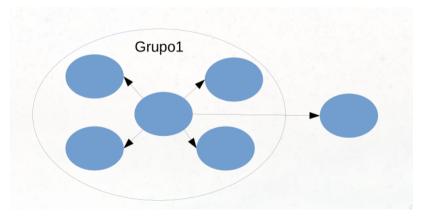
• Grupos são dinâmicos;

- Grupos são dinâmicos;
 - Novos grupos podem ser criados e grupos existentes podem ser eliminados.



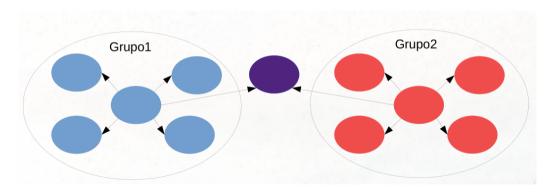
• Grupos são dinâmicos;

- Grupos são dinâmicos;
 - Um processo pode entrar para o grupo ou deixá-lo.



• Grupos são dinâmicos;

- Grupos são dinâmicos;
 - Um processo pode ser membro de diversos grupos simultaneamente.



• Multicasting:

Multicasting:

- Endereço especial que múltiplas máquinas podem receber (224.x.x.x 224.x.x.x).
- Implementação é direta basta atribuir a cada grupo um endereço multicasting diferente.
- Envia/Recebe mensagem todos que possuem aquele endereço do grupo.

Multicasting:

Multicasting:



• Broadcasting:

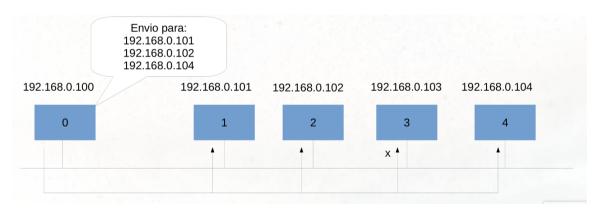
Broadcasting:

- Pacotes contendo certos endereços são enviados para todas as máquinas.
- Menos eficiente do que *multicasting*.
 - · todas as máquinas recebem as mensagens enviadas por broadcasting.
- o software precisa verificar se o pacote é para essa máquina.

- Broadcasting:
 - Pacotes contendo certos endereços são enviados para todas as máquinas.
 - Menos eficiente do que multicasting.
 - · todas as máquinas recebem as mensagens enviadas por broadcasting.
 - o software precisa verificar se o pacote é para essa máquina.
- Somente um pacote é necessário para atingir todos os membros do grupo.

• Broadcasting:

• Broadcasting:

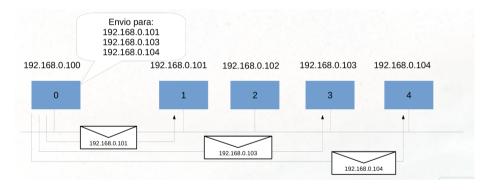


• Unicasting:

- Unicasting:
 - Transmissão separada de pacote para cada membro do grupo.
 - *n* membros, *n* pacotes necessários.

• Unicasting:

• Unicasting:



• Grupo Fechado;

- Grupo Fechado;
- Grupo Aberto;

- Grupo Fechado;
- Grupo Aberto;
- Grupo Hierárquico;

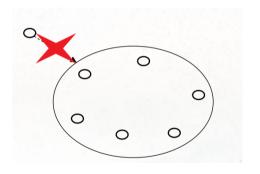
- Grupo Fechado;
- Grupo Aberto;
- Grupo Hierárquico;
- Grupo de Iguais.

Grupo Fechado

 Não permitem que processos fora do grupo enviem mensagens para os membros.

Grupo Fechado

 Não permitem que processos fora do grupo enviem mensagens para os membros.



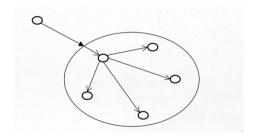
• Exemplo: processamento paralelo

Grupo Aberto

 Permitem que processos externos ao grupo (processos que não pertencem ao grupo) possam enviar mensagens para os membros do grupo.

Grupo Aberto

 Permitem que processos externos ao grupo (processos que não pertencem ao grupo) possam enviar mensagens para os membros do grupo.

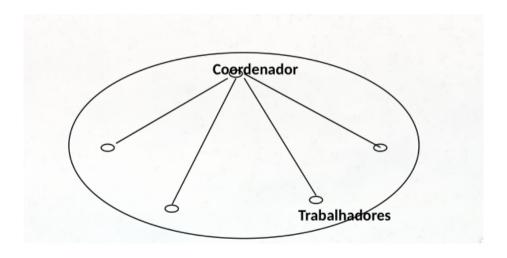


Exemplo: servidores replicados

• Possui um coordenador que realiza decisões a respeito dos membros.

- Possui um coordenador que realiza decisões a respeito dos membros.
- Vantagem:
 - decisões mais rápidas.

- Possui um coordenador que realiza decisões a respeito dos membros.
- Vantagem:
 - decisões mais rápidas.
- Desvantagem:
 - a perda do coordenador interrompe o grupo (ponto único de falha).



• Servidor de Grupo:

- Servidor de Grupo:
 - Recebe todas as requisições e mantém um banco de dados completo sobre todos os grupos e seus membros.

Servidor de Grupo:

- Recebe todas as requisições e mantém um banco de dados completo sobre todos os grupos e seus membros.
- Se o servidor cair, o gerenciamento é interrompido.
 - · Único ponto de falha.

Grupos de Iguais

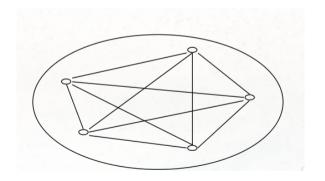
• Gerenciamento Distribuído:

Grupos de Iguais

- · Gerenciamento Distribuído:
 - Todos os membros do grupo fazem a mesma coisa.
 - Sistema completamente distribuído.

Grupos de Iguais

- · Gerenciamento Distribuído:
 - Todos os membros do grupo fazem a mesma coisa.
 - Sistema completamente distribuído.



Problemas - Grupos

• Quando um processo deixa o grupo, ele envia uma mensagem de "goodbye" para todos os outros membros:

Problemas - Grupos

- Quando um processo deixa o grupo, ele envia uma mensagem de "goodbye" para todos os outros membros:
- Problema:

Problemas - Grupos

- Quando um processo deixa o grupo, ele envia uma mensagem de "goodbye" para todos os outros membros:
- Problema:
 - Se um membro falha, ele deixa o grupo sem o "goodbye".
 - Os outros membros têm que descobrir isso de alguma forma e removê-lo do grupo.

- O que é?
 - Quando uma mensagem é enviada para um grupo, ela chega corretamente para todos os membros ou não chega para nenhum.

 Uma maneira de ter certeza que todos os destinatários receberam a mensagem é implementar o envio do ACK para cada mensagem recebida.

- Uma maneira de ter certeza que todos os destinatários receberam a mensagem é implementar o envio do ACK para cada mensagem recebida.
 - ACK = sinal enviado quando todos os dados são recebidos.
 - Se não houver falhas, esse método funciona.

Com falhas:

- Com falhas:
 - Processo que enviar mensagem inicia temporizadores e envia retransmissões quando necessário.

Com falhas:

- Processo que enviar mensagem inicia temporizadores e envia retransmissões quando necessário.
- Quando um processo recebe uma mensagem que ainda não viu, envia mensagem para todos os membros do grupo.
 - · problema: sobrecarga.

• Global Time Ordering (GTO)

- Global Time Ordering (GTO)
 - todas as mensagens chegam na ordem exata em que foram ordenadas:
 - · não é fácil de ser implementado.

• Consistent Time Ordering (CTO)

- Consistent Time Ordering (CTO)
 - se duas mensagens são enviadas em tempos próximos, o sistema escolhe uma como a "primeira" e enviar a todos os membros do grupo segundo esta ordem.
 - · é garantido que as mensagens cheguem a todos os membros do grupo na mesma ordem; que podem não ser a ordem real.

• Um processo (ou um conjunto de processos) pode pertencer a vários grupos simultaneamente.

- Um processo (ou um conjunto de processos) pode pertencer a vários grupos simultaneamente.
- Problema:
 - pode se encontrar inconsistências na questão de ordenação de mensagens.

 Mensagens podem chegar em ordens diferentes, mesmo implementando-se GTO.

- Mensagens podem chegar em ordens diferentes, mesmo implementando-se GTO.
- Isso acontece por conta de sincronização de relógios nos diversos grupos.
 - diferenças mínimas de horários interferem no funcionamento do sistema.

Exercícios

• Pense na lógica para a implementação dos grupos:

Exercícios

- Pense na lógica para a implementação dos grupos:
 - (a) Grupo aberto;
 - (b) Grupo fechado;
 - (c) Grupo Hierárquico.

Exercícios

- Pense na lógica para a implementação dos grupos:
 - (a) Grupo aberto;
 - (b) Grupo fechado;
 - (c) Grupo Hierárquico.
 - Dicas:
 - · O que será necessário?
 - · Quais estruturas serão necessárias?
 - · Como será feita a comunicação pensando no tipo de endereçamento?



Arquitetura Peer-to-Peer e Comunicacao em Grupos

 Aplicações peer-to-peer distribuem a informação entre seus nós membros em lugar de concentrar tudo em um servidor único.

- Aplicações peer-to-peer distribuem a informação entre seus nós membros em lugar de concentrar tudo em um servidor único.
- Não há a necessidade de nenhum elemento coordenador ou centralizador de recursos ou políticas.

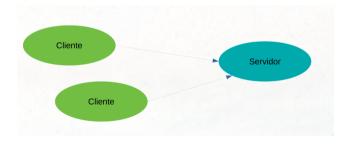
- Aplicações peer-to-peer distribuem a informação entre seus nós membros em lugar de concentrar tudo em um servidor único.
- Não há a necessidade de nenhum elemento coordenador ou centralizador de recursos ou políticas.
- Existe um certo grau de anonimato para o proprietário do recurso.

 Todos os nós membros possuem a mesma capacidade de compartilhar informação com os demais membros da rede (todos seriam ao mesmo tempo clientes e servidores de dados).

- Todos os nós membros possuem a mesma capacidade de compartilhar informação com os demais membros da rede (todos seriam ao mesmo tempo clientes e servidores de dados).
- Cada usuário torna seu repositório de informações disponível para distribuição e pode estabelecer conexão direta com outro usuário.

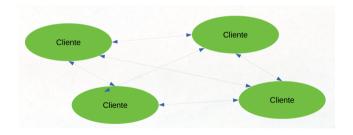
Cliente/Servidor

 No modo de operação cliente/servidor tem-se o acesso aos dados e aos índices centralizados no servidor.



Peer-to-Peer Puro

 No modo de operação puramente P2P, tanto os dados quanto os índices são distribuídos.



• Escalabilidade Global.

- Escalabilidade Global.
 - Imensas quantidades de hosts conectados à rede.
 - Milhares de objetos e dezenas de milhares de *hosts*.

- Escalabilidade Global.
 - Imensas quantidades de *hosts* conectados à rede.
 - Milhares de objetos e dezenas de milhares de *hosts*.
- Balanceamento de carga.

- Escalabilidade Global.
 - Imensas quantidades de hosts conectados à rede.
 - Milhares de objetos e dezenas de milhares de hosts.
- Balanceamento de carga.
 - Distribuição igualitária entre os peers;
 - Possibilidade de download de diferentes peers, em função de sua carga.

• Otimização das interações locais entre peers vizinhos.

- Otimização das interações locais entre peers vizinhos.
 - A ideia é buscar vizinhos mais "próximos", evitando a latência de comunicação.

- Otimização das interações locais entre peers vizinhos.
 - A ideia é buscar vizinhos mais "próximos", evitando a latência de comunicação.
- Dinamicidade dos hosts.

- Otimização das interações locais entre peers vizinhos.
 - A ideia é buscar vizinhos mais "próximos", evitando a latência de comunicação.
- Dinamicidade dos hosts.
 - Peers podem entrar e sair do sistema a qualquer momento.
 - Quando entram, devem ser integrados ao sistema global.
 - Quando saem (voluntariamente ou não), o próprio sistema deve detectar e adequar a nova carga.

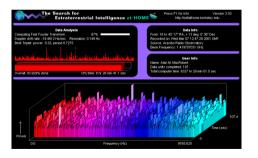
• Segurança dos dados em um ambiente heterogêneo.

- Segurança dos dados em um ambiente heterogêneo.
 - Autenticação, criptografia, necessidade de membros da "Rede P2P".

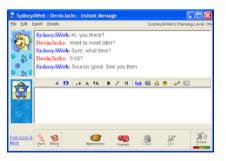
- Segurança dos dados em um ambiente heterogêneo.
 - Autenticação, criptografia, necessidade de membros da "Rede P2P".
- Anonimato, capacidade de negação e resistência à censura.

- Segurança dos dados em um ambiente heterogêneo.
 - Autenticação, criptografia, necessidade de membros da "Rede P2P".
- Anonimato, capacidade de negação e resistência à censura.
 - Capacidade de negar o compartilhamento de um arquivo.
 - Possibilidade de não realizar download de conteúdo protegido.

- Aplicações de Computação Distribuída muitas vezes se enquadram na categoria P2P tal como WETIhome que utiliza milhões de clientes Internet para procurar de vida extraterrestre.
 - setiathome.ssl.berkeley.edu.



- Aplicações colaborativas também costumam ser consideradas na categoria P2P.
 - "Instant Messenger" e salas de chat.



 Nas aplicações colaborativas existe interação entre clientes em torno de uma atividade comum que podem ser jogos ou simulações.

- Nas aplicações colaborativas existe interação entre clientes em torno de uma atividade comum que podem ser jogos ou simulações.
 - "White Board" Aplicação onde cada cliente pode alterar desenhos ou textos e todos os demais visualizam e podem também fazer alterações.

• Outras aplicações nesta categoria incluem sistemas para:

- Outras aplicações nesta categoria incluem sistemas para:
 - modelagem financeira;
 - bioinformática;
 - teste de desempenho Web.

- Outras aplicações nesta categoria incluem sistemas para:
 - modelagem financeira;
 - bioinformática;
 - teste de desempenho Web.
- Estes sistemas aproveitam o tempo ocioso da máquina dos clientes para realizar computações de forma distribuída.

Estudo de Caso: Napster

- Primeiro sistema *peer-to-peer* a ser altamente popularizado;
- Troca exclusiva de músicas, principalmente mp3.

Estudo de Caso: Napster

- Primeiro sistema peer-to-peer a ser altamente popularizado;
- Troca exclusiva de músicas, principalmente mp3.



• Funciona usando uma arquitetura centralizada.

- Funciona usando uma arquitetura centralizada.
- Servidos de índica, que concentra todas as pesquisas.

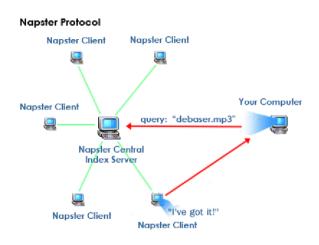
- Funciona usando uma arquitetura centralizada.
- Servidos de índica, que concentra todas as pesquisas.
 - Cada *peer*, ao ser iniciado, torna-se um servidor de arquivos:
 - · Exporta seus índices para o servidor central do Napster.
 - · Mantém a lista de todos os peers disponíveis.

 Cliente que deseja realizar uma pesquisa envia a query ao Servidor Central do Napster.

- Cliente que deseja realizar uma pesquisa envia a query ao Servidor Central do Napster.
- Este identifica o peer que contém a música com as palavras-chave da busca.

- Cliente que deseja realizar uma pesquisa envia a query ao Servidor Central do Napster.
- Este identifica o *peer* que contém a música com as palavras-chave da busca.
- A troca é feita entre os clientes.

- Cliente que deseja realizar uma pesquisa envia a query ao Servidor Central do Napster.
- Este identifica o *peer* que contém a música com as palavras-chave da busca.
- · A troca é feita entre os clientes.
- O servidor do Napster funciona como um "Binder".







- Funciona no padrão P2P puro:
 - Alta disponibilidade.
 - Alta dispersão.
 - Praticamente impossível de ser eliminada.

• Cada *peer* funciona como:

- Cada *peer* funciona como:
 - Cliente;
 - Servidor;
 - Gateway realizando "forward" das mensagens.

- Cada peer funciona como:
 - Cliente;
 - Servidor;
 - Gateway realizando "forward" das mensagens.
- Busca?
 - TTL Time to Live.

- Cada peer conhece, pelo menos, 1 peer vizinho.
- A consulta é feita pelo peer de origem e a ela é atribuída um TTL (em geral 6 ou 7).
- O peer vizinho realiza a consulta localmente e a encaminha para seus vizinhos, incrementando o TTL.
- A consulta é propagada até que o TTL atinja seu limite e, então, conforme os resultados são colhidos, a resposta é enviada.
- A partir do momento em que o peer de origem encontra um peer que possui o arquivo, a troca é realizada.



Figure 2:Gnutella's Topology

- Questionamentos:
 - Legalidade do uso do software;
 - Compartilhamento de conteúdo protegido por Direitos Autorais.

- Questionamentos:
 - Legalidade do uso do software;
 - Compartilhamento de conteúdo protegido por Direitos Autorais.
- Comparação Napster × Gnutella:
 - Napster centralizado, sem servidor, sem serviço.
 - Gnutella Distribuído.
 - · Ausência de coordenação global.
 - · Altíssima disponibilidade.

Exercícios

 Projete uma arquitetura peer-to-peer para um sistema distribuído que necessita fazer um backup a cada 1 hora em todas as máquinas presentes na rede. Considere que a rede possui 8 máquinas.

Exercícios

- Projete uma arquitetura peer-to-peer para um sistema distribuído que necessita fazer um backup a cada 1 hora em todas as máquinas presentes na rede. Considere que a rede possui 8 máquinas.
 - Considere que a rede possui 8 máquinas.
 - Use o draw.io

Referências

- Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas Tanenbaum
 - Cap 13 Sistemas distribuídos baseados em coordenação
- Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos Coulouris
 - Cap 6 Comunicação Indireta
 - Cap 10 Sistemas Peer-to-peer

Conteúdo



https://gustavotcustodio.github.io/sdmobile.html

Obrigado

gustavo.custodio@ulife.com.br